

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS NA PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO DE PLUTELLA XYLOSTELLA L. (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE)

Matheus Moreno Mareco Da Silva (matheusmoreno1909@hotmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Silva Mateus Pereira (mateus.pereiraa@outlook.com)

Larissa Teixeira Da Silva (lari.ts@hotmail.com)

Rosilda Mara Mussury (maramussury@ufgd.edu.br)

A biodiversidade brasileira é vasta sendo um componente essencial na descoberta de moléculas naturais especialmente para controle de insetos. Nesse sentido, o interesse pelos produtos botânicos para o controle de pragas tem aumentado. Foi avaliado o efeito dos extratos aquoso de folhas de *Campomanesia adamantium*, *C. guazumifolia* e *C. xanthocarpa*, sobre a preferência de oviposição de *Plutella xylostella* L. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Interação Inseto-Planta (LIIP) da UFGD. Os extratos aquosos foram preparados a partir de 10 g da matéria vegetal para 100 mL de água destilada, com concentração de 10g/mL, e posteriormente aplicada em discos de couve como substrato de oviposição. As avaliações foram feitas por 4 dias consecutivos sendo os discos de couve trocados a cada 24 horas. O experimento foi constituído por 5 repetições. Foi avaliado o Índice de Supressão de Oviposição com base em $ISO = 2A / (M + A)$, em que, A = quantidade de ovos nas folhas tratadas com extrato e M = quantidade de ovos na folha tratada com água. Os valores de ISO variam entre zero e dois, sendo classificado como oviposição favorecida se o índice for maior do que 1, neutro se igual a 1 e oviposição suprimida se menor do que 1; o número e viabilidade dos ovos. O delineamento experimental utilizado será inteiramente casualizado com 4 (tratamentos – planta e água), cada um com 5 repetições constituída por uma gaiola contendo um casal de *P. xylostella*. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (P=0,05). Não foi observada diferença entre os tratamentos para número de ovos, no entanto verificou-se que todos os extratos apresentaram supressão de oviposição com índices variando de 0,25 a 0,29 e redução na viabilidade dos ovos com o uso dos extratos botânicos quando comparado ao controle. A porcentagem na viabilidade dos ovos foi reduzida de 79 % para 21% com o uso de extratos.